

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Atividade industrial paulista tem queda no mês de outubro

Outubro/2021

Evolução mensal da indústria			
Indicador	out/20	set/21	out/21
Produção	62,2	49,9	49,4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	77,0%	73,0%	73,0%
UCI efetiva-usual**	52,8	46,3	44,8
Número de empregados	56,1	52,1	50,4
Evolução dos estoques	42,1	47,5	49,2
Estoque efetivo-planejado	42,0	48,2	49,7

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam contração; acima de 50,0 pontos indicam expansão.

** índices abaixo de 50,0 pontos indicam efetivo abaixo do planejado ou usual; acima de 50,0 pontos indicam acima.

Expectativas para os próximos 6 meses			
Indicador	nov/20	out/21	nov/21
Demanda	58,9	55,3	49,8
Quantidade exportada	50,4	50,1	53,2
Número de empregados	52,4	50,0	49,1
Compras de matéria-prima	57,1	52,1	48,9

* índices abaixo de 50,0 pontos indicam expectativa de queda; acima de 50,0 pontos indicam expectativa de crescimento.

Em Sondagem Industrial realizada pela FIESP em parceria com a CNI, a produção do setor industrial do estado de São Paulo teve queda no mês de outubro. O resultado deste indicador no mês sofreu uma redução ao passar de 49,9 pontos em setembro para 49,4 pontos em outubro. De tal forma, é o segundo mês consecutivo de resultado da produção abaixo dos 50,0 pontos, configurando queda deste indicador da indústria paulista.

Na comparação com o mesmo mês de 2020, a produção do mês de outubro de 2021 foi 12,8 pontos menor (62,2 pontos naquele mês). Ao encerrar abaixo dos 50,0 pontos, há a indicação de queda da produção no mês em relação ao mês anterior.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) do setor industrial do estado ficou estável em 73,0%, mesmo dado de setembro e inferior ao mês de agosto quando havia 75,0% de utilização da capacidade instalada. No mesmo mês de 2020, a UCI estava em 77,0%, portanto houve redução na comparação anual.

O componente do número de empregados está acima dos 50,0 pontos

pelo 7º mês consecutivo, indicando contratações do setor no mês (50,4 pontos em outubro). Entretanto, este

é o menor nível indicado desde abril (49,5 pontos), desta forma há indicação de contratações no mês, porém de forma mais comedida que os meses anteriores.

O indicador de Estoque indica que as indústrias do estado estão com estoques abaixo do planejado pelo sexto mês consecutivo ao marcar 49,7 pontos em outubro contra 48,2 pontos do mês de setembro. Apesar de estar abaixo do planejado, houve uma inclinação positiva deste componente da pesquisa, se aproximando do nível ideal de 50,0 pontos. Abaixo de 50,0 pontos os estoques estão abaixo do planejado e acima deste patamar, ficam acima do planejado.

A evolução dos estoques está também abaixo do ideal pelo sexto mês seguido, marcando 49,2 pontos no mês (47,5 pontos no mês anterior). Por estarem abaixo dos 50,0 pontos, há indicação de que os estoques estão abaixo do ideal.

Três dos quatro componentes de expectativas para os próximos 6 meses ficaram abaixo do patamar de 50,0 pontos, indicando pessimismo do setor.

O único componente com perspectivas positivas para os próximos 6 meses é o de Quantidade e Exportada que ficou em 53,2 pontos em novembro, acima dos 50,1 pontos de outubro e superior também ao mesmo mês de 2020 (50,4 pontos).

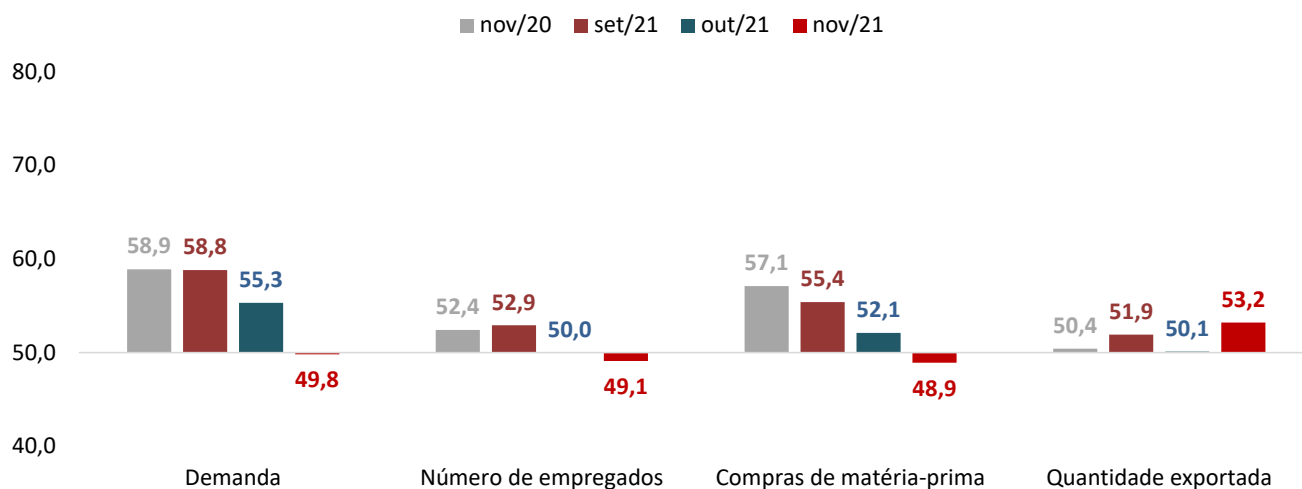
O indicador de Número de Empregados marcou 50,0 pontos, mostrando que o setor industrial do estado de São Paulo deve manter o número de empregos em estabilidade nos próximos seis meses. No entanto, houve redução deste indicador entre setembro e outubro (52,9 pontos em setembro).

Segundo a perspectiva dos respondentes da pesquisa, a Demanda deve apresentar redução próxima à estabilidade nos próximos 6 meses, sendo o resultado indicado de 49,8 pontos em novembro contra 55,3 pontos do mês anterior. Resultado abaixo dos 50,0 pontos indicam pessimismo do setor quanto ao componente para os próximos 6 meses.

O Número de empregados deve ter uma redução segundo as expectativas. O resultado apontado foi de 49,1 pontos, indicando perspectivas de demissões para os próximos 6 meses. Resultados acima dos 50,0 pontos indicam perspectiva de contratações para os próximos 6 meses, enquanto abaixo, demissões.

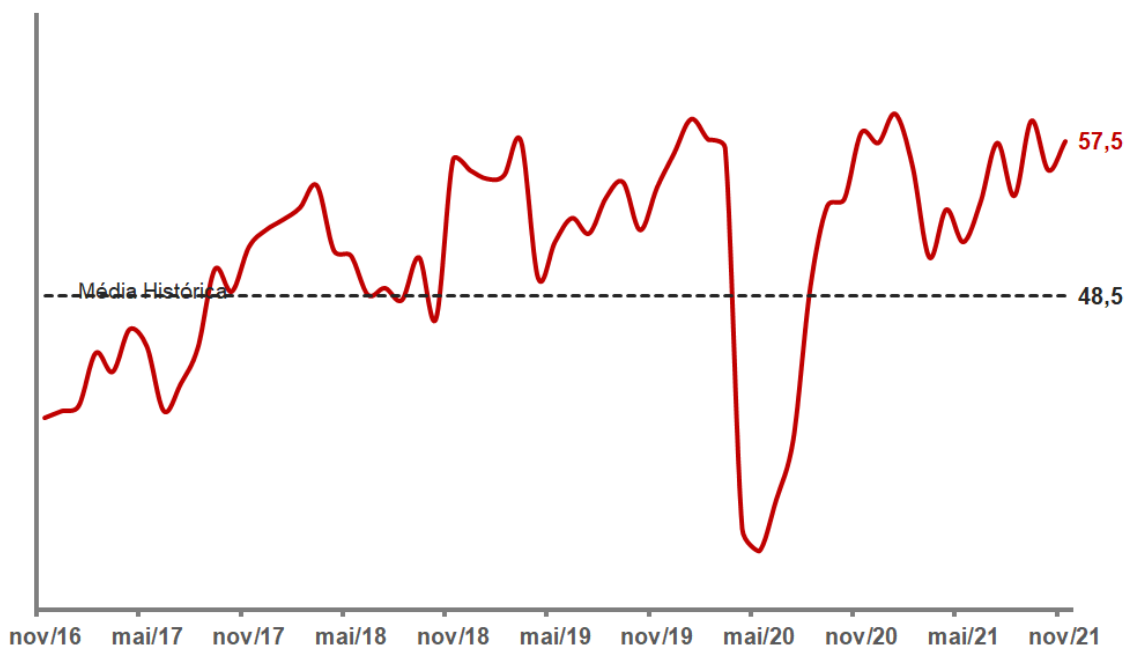
Por fim, as Compras de Matérias-Primas também ficaram abaixo do patamar positivo (50,0 pontos) ao encerrar o mês de novembro em 48,9 pontos, resultado inferior que outubro (52,1 pontos), indicando que as indústrias do estado estão com expectativas de reduzirem as compras de insumos nos próximos 6 meses.

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo
Expectativas para os próximos 6 meses - em pontos



Por 15 meses seguidos o indicador de Intenção de Investimentos indica crescimento para os próximos seis meses. O resultado de novembro ficou em 57,5 pontos, resultado superior ao mês de outubro (57,5 pontos) apontando que o setor tem a perspectiva de investir nos próximos seis meses e em nível maior que o indicado em setembro. Por estar acima de 50,0 pontos há a indicação de investimentos do setor para os próximos 6 meses.

Intenção de Investimento do Empresário Industrial



A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 162 empresas, sendo 42 pequenas, 70 médias e 50 grandes.